

BOLETIM DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS SUL DE MINAS GERAIS

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



BOLETIM DE AVISOS Nº 210

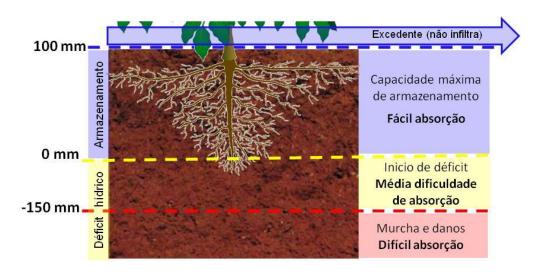
FEVEREIRO/2016

1 - LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22''W Altitude: 940m		Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M²			
CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S	Local	74/15 ¹	2016	74/15 ¹	2016	ETP	ARM	EXC	DEF
Longitude 45° 09' 03''W Altitude: 1080m	Varginha	22,7	23,1	180,7	164,4	98,0	80,5	69,3	0,0
BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S	Carmo Minas³	22,0	21,4	110,7	224,2	81,4	100,0	133,9	0,0
Longitude 45° 34' 37''W Altitude: 830m	Boa Esperança ³	24,1	24,4	91,3	157,9	111,6	80,4	42,3	0,0
MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S	Muzambinho	-	22,2	ı	274,6	89,3	100,0	175,8	0,0
Longitude 46° 32' 04''W Altitude: 1033m	Média	22,9	22,8	127,6	205,3	95,1	95,1	102,1	0,0

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2015 – Varginha; ² Método Thorthwaite & Mather; ³ Média do período de 2010 a 2015.

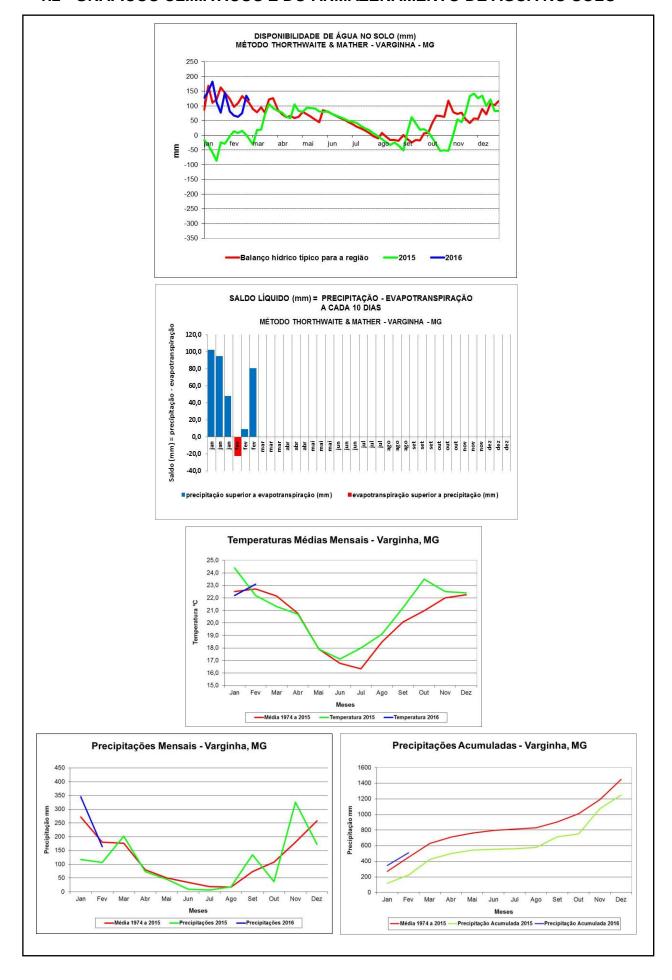
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



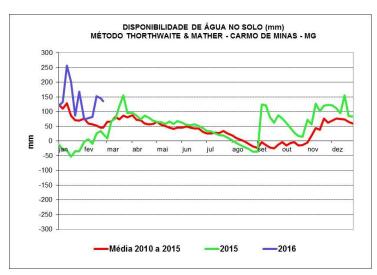
Local	N° Nós/ Ramo		Enfolha (%		N° Nós / Ramo Esqueletado	
	99 a 15	2016	99 a 15	2016	2016	
Varginha	5,9	6,1	95,5	95,3	7,0	
Carmo Minas	-	7,2	-	86,0	7,8	
Boa Esperança	-	6,5	-	95,5	8,3	
Muzambinho	-	7,0	-	94,2	6,5	
Média	-	6,7	-	92,7	7,4	

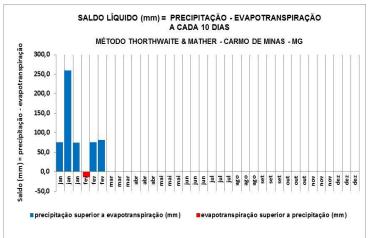
(início em setembro de 2015)

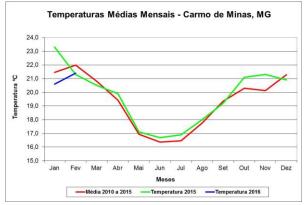
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

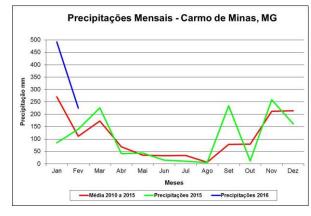


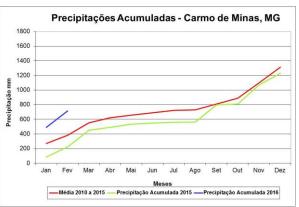
CARMO DE MINAS



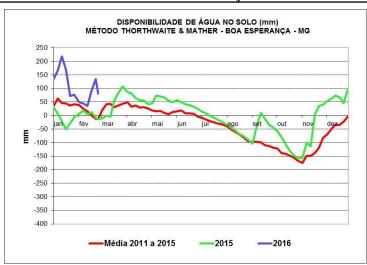


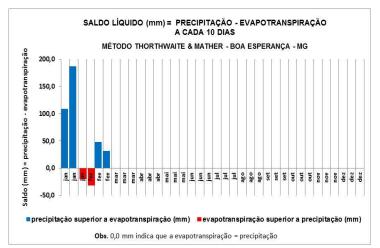


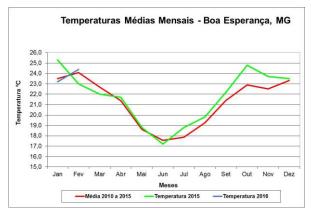


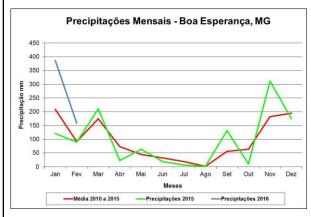


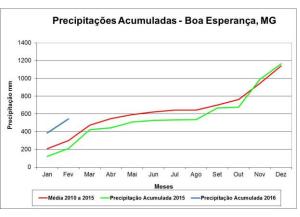
BOA ESPERANÇA



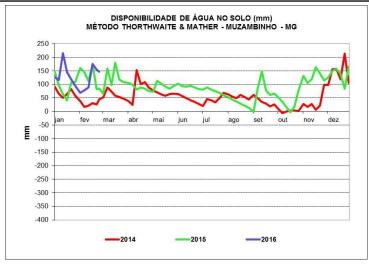


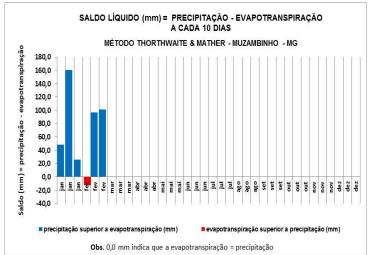


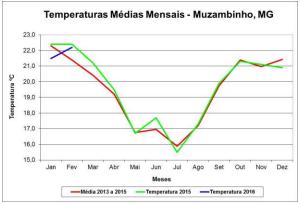


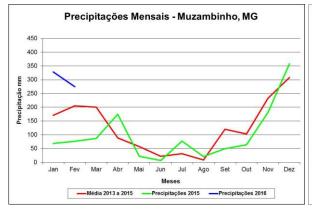


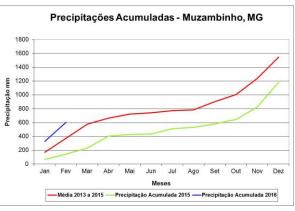
MUZAMBINHO







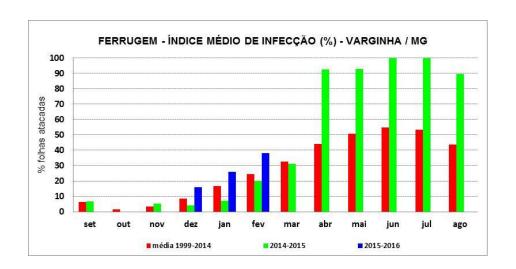




2 - DOENÇAS E PRAGAS

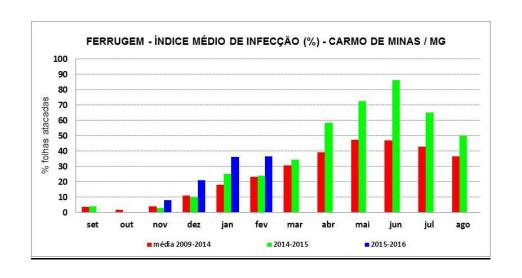
VARGINHA

Tipo de plantio e	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
produtividade	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro		
Carga Alta	51,6	6,3	0,0	0,0	0,0	0,0		
Carga Baixa	25,0	8,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
MÉDIA	38,3	7,2	0,0	0,0	0,0	0,0		
Esqueletado	27,0	0,0	0,0	0,0		0,0		



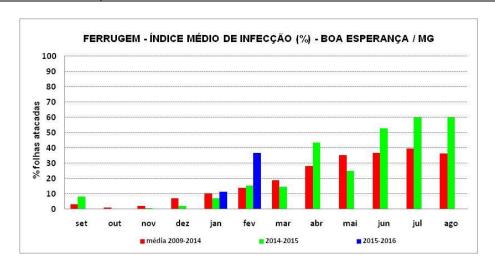
CARMO DE MINAS

Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro		
Carga Alta	50,6	11,4	0,0	2,0	0,0	0,0		
Carga Baixa	22,4	7,1	0,0	2,0	0,0	0,0		
Média	36,5	9,3	0,0	2,0	0,0	0,0		
Esqueletado	46,2	0,0	0,0	0,0		0,0		



BOA ESPERANCA

Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro		
Carga Alta	62,4	10,8	0,0	0,0	6,9	0,0		
Carga Baixa	11,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0		
MÉDIA	36,7	7,9	0,0	0,0	3,5	0,0		
Esqueletado	11,0	4,0	0,0	0,0		0,0		



MUZAMBINHO

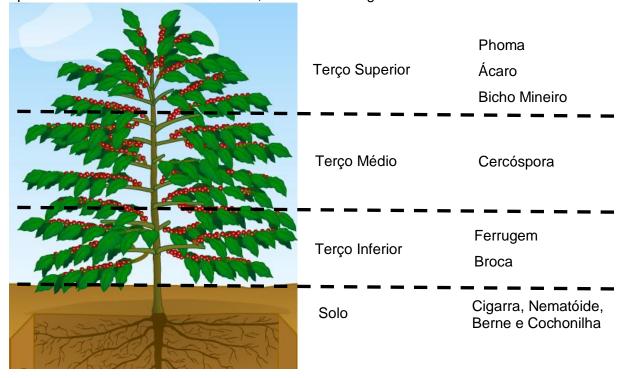
Produtividade		FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)							
da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro			
Carga Alta	43,3	28,9	0,0	1,0	0,0	0,0			
Carga Baixa	26,0	8,0	0,0	3,0	0,0	0,0			
MÉDIA	34,6	18,4	0,0	2,0	0,0	0,0			
Esqueletado	13,0	8,0	0,0	2,0		0,0			

3 - ALERTA GERAL

- As chuvas de fevereiro ficaram abaixo da média histórica para Varginha. Para as regiões de Varginha, Carmo de Minas, Boa Esperança e Muzambinho a precipitação média foi de 205,3 mm, e foi gerado um excedente hídrico de 102 mm. Estas chuvas supriram as perdas normais de evapotranspiração, e o armazenamento de água no solo está na faixa de 95 mm não havendo necessidade de irrigação em nenhuma região. As temperaturas ficaram próximas da média histórica.
- Os índices médios de ferrugem aumentaram de 30,5% para 36,5% de folhas infectadas. Atenção as lavouras esqueletadas que estão com índices na ordem de 24,3% de infecção. Os índices médios de infecção de cercospora estão em 10,7%. Efetuar monitoramento, e aplicação com fungicida de ação sistêmica via pulverização foliar para controle das doenças.
- Os índices de broca estão em 1,0% de frutos atacados, realizar monitoramento e caso constatado efetuar controle com aplicação de inseticida específico.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.





Colete o terceiro ou quarto par de folhas; (Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 07 de março de 2016.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engo Agro MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, MG